

# Editorial

Uma das áreas de atuação do profissional da Contabilidade que mais cresce no Brasil é, sem dúvida alguma, a de auditoria, despertando cada vez mais o interesse dos estudantes de Ciências Contábeis. Este crescimento é influenciado pela mudança do padrão contábil brasileiro para o IFRS (International Financial Reporting Standards) e, também, pelo ingresso cada vez maior das empresas na Bolsa de Valores, o que exige demonstrações auditadas, para maior confiança dos investidores.

Por esse motivo, é extremamente oportuno o artigo sobre o mercado de auditoria independente, publicado nesta edição da Revista Catarinense da Ciência Contábil. Por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, com dados primários e secundários, que incluiu o envio de questionários para todas as firmas de auditoria registradas na CVM, os autores fazem uma radiografia do setor, revelando suas carências e potencialidades. Os pesquisadores, por exemplo, observam que, em 2009, havia apenas 780 auditores registrados na CVM para atender a todo o Brasil.

Extremamente enriquecedores, mais quatro artigos complementam a edição de número 32. Eles abordam temas como a mensuração e evidenciação de ativos intangíveis em demonstrações contábeis; previsão e séries temporais para a tomada de decisão empresarial e a criação de um método de custeio Unidade de Esforço de Produção (UEP) para uma agroindústria avícola, bem como a análise dos artigos científicos, que abordaram o assunto Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC e que foram editados de 2005 a 2009 em periódicos nacionais, avaliados pela CAPES, com conceitos B1 e B2 na área de concentração 27 – Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Boa leitura,

**Adilson Cordeiro**  
Presidente CRCSC